

comunicado da  
DIRECÇÃO GERAL da AAC.  
n.º 3



27/6/74

## POR UMA ESCOLA DEMOCRÁTICA

Na generalidade das escolas, os estudantes incorporando-se no processo democrático geral do Povo Português, iniciaram a desmontagem do ensino reaccionário e anti-científico legado pelo fascismo. Reformulação de matérias e sua adaptação à vida e necessidades actuais, métodos inovadores de aprendizagem e avaliação de conhecimentos, são tarefas a que os estudantes deitaram mãos norteados por dois objectivos principais: salvar o ano lectivo em curso em termos adequados à situação política que vivemos e preparar a reestruturação do ensino que vai vigorar no próximo ano lectivo. A iniciativa criadora dos estudantes e professores progressistas está a permitir resolver positivamente estas tarefas.

A reacção, em todo este período manobrou no sentido de restaurar o caos nas escolas e lançar o descrédito sobre o processo democrático. Ao mesmo tempo, procurava impedir que os estudantes se comprometessem na grande tarefa política que a eles cabe - reestruturação do ensino. Vencidas as suas sucessivas investidas na generalidade das escolas, o certo é que em algumas delas foram capazes de empurrar um significativo número de estudantes para pseudo-soluções que traduzem oportunismo de direita (embora por vezes mascarado de cores radicalistas) e de os afastar da reconstrução das suas escolas. É o caso do Direito e Letras onde (a não ser que estudantes tomem a situação nas suas mãos) as manobras mais uma vez coincidentes do oportunismo de "esquerda" e de direita, estão criando situações que colocam essas escolas perigosamente à beira do caos, e afastando os estudantes da reconstrução democrática do ensino.

### OS FALSOS CAMINHOS DA REESTRUTURAÇÃO DO ENSINO

O facto de propostas como "passagem administrativa" se terem tornado maioritárias, demonstra que grandes incompreensões políticas se generalizavam de momento em importantes sectores da massa estudantil.